ATIVIDADES DE LEITURA NO *REVISA GOIÁS*: UM RECORTE A PARTIR DA CATEGORIA *INFERÊNCIA DE SENTIDOS IMPLÍCITOS*

Alan Castro Silva[1],
Silvio Ribeiro da Silva[2]

[1]Universidade Federal de Jataí/ alancastro@discente.ufj.edu.br
[2]Universidade Federal de Jataí/ shivonda@ufj.edu.br

Resumo: Esta comunicação é o recorte de uma pesquisa em fase inicial, desenvolvida no mestrado em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Jataí. O principal objetivo é analisar as atividades de leitura e interpretação de texto escrito do material didático *Revisa Goiás* – Ensino Médio, verificando *se* e *de* que forma contemplam algumas das competências e habilidades da Matriz de Referência da prova de Linguagens do Enem. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental e analítico-descritivo, os procedimentos metodológicos iniciais envolveram a criação de categorias de análise para organizar o *corpus* do trabalho e agrupar as atividades. Nesta comunicação, apresentamos uma das categorias analíticas, denominada inferência de sentidos implícitos, construída com a finalidade de alcançar o objetivo geral do estudo. Como resultados parciais, o material didático apresenta um total de 70 atividades, das quais 17 foram enquadradas na categoria criada. Com a análise dessas atividades, identificamos aproximações com a competência de área 7, especialmente com a habilidade 23. A partir deste trabalho, constatamos a aproximação das atividades presentes no *Revisa Goiás* com a competência de área 7 e a habilidade 23 previstas na Matriz de Referência da prova de Linguagens do Enem.

Palavras-Chave: Leitura e Interpretação textual. Material didático. Matriz de Linguagens do Enem.

Introdução

O Revisa Goiás é um material didático elaborado pela SEDUC - Secretaria de Estado da Educação de Goiás -, por meio do Núcleo de Recursos Didáticos (Nerudi). Ele é projetado e distribuído bimestralmente para as turmas de sexto ao nono ano do ensino fundamental e da primeira à terceira série do ensino médio da rede estadual, com o objetivo de recompor e, agora, ampliar as aprendizagens dos alunos da rede com base em documentos curriculares, matrizes e resultados de avaliações externas como SAEB e SAEGO. O material didático é dividido em seções semanais com atividades organizadas em blocos ou grupos de atividades que seguem uma progressão de conhecimento (Goiás, 2025). Possui atividades voltadas à leitura e à interpretação de textos, visando a apresentar diferentes habilidades e competências em seu bojo. No Revisa destinado à primeira série do Ensino Médio, referente ao quarto bimestre de 2025, há atividades que demandam a localização de informações explícitas e ainda a construção de sentidos a partir de informações que não estão diretamente apresentadas no texto. É nesse conjunto de atividades que se apresenta o recorte desta pesquisa, voltado à análise das

inferências na construção de sentidos implícitos.

As bases que norteiam a realização deste recorte giram em torno da seguinte questão investigativa: em que medida as atividades no *Revisa Goiás* – Ensino Médio – contemplam as competências e habilidades previstas na Matriz de Referência da área de Linguagens do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)? Embora se trate de um material amplamente utilizado pela rede estadual de ensino de Goiás, ainda são escassos estudos que investiguem sua relação com a Matriz de habilidades do exame, deixando à mostra uma lacuna no campo das pesquisas sobre materiais didáticos voltados para o ensino médio.

A compreensão dessa problemática fundamenta-se na concepção de linguagem como prática social e dialógica, defendida por Bakhtin (2011) e discutida por Fiorin (2016), bem como na perspectiva de leitura e produção de sentidos apresentada por Koch e Elias (2006) e Cunha (2024), autores que compreendem o texto como espaço de interação e construção de significados. A análise das atividades de leitura exige considerar sua estrutura e as habilidades de compreensão e interpretação.

Metodologia

Para as etapas metodológicas deste recorte, seguimos quatro fases: a) levantamento e estruturação do corpus da pesquisa; b) identificação e classificação das atividades em categorias analíticas; c) seleção das atividades pertencentes à categoria *inferência de sentidos implícitos*; e d) relação das atividades selecionadas com as competências e habilidades da Matriz de Referência da prova de Linguagens do Enem.

Na primeira etapa, realizamos o levantamento das atividades de leitura e produção de textos presentes no *Revisa Goiás* – Ensino Médio –, constituindo o corpus da pesquisa. Em seguida, com base nos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin (2016), fizemos a organização desse corpus, possibilitando a identificação, o registro e a sistematização das atividades.

Para a segunda etapa, elaboramos categorias analíticas com a finalidade de organizar as atividades levantadas e permitir sua classificação. Construímos essas categorias a partir das habilidades de leitura recorrentes nas questões do material didático, estabelecendo critérios que possibilitassem o enquadramento em apenas uma categoria predominante.

Selecionamos a categoria *inferência de sentidos implícitos* por representar uma das habilidades mais recorrentes no *corpus* analisado em relação a competências e habilidades da Matriz do Enem, constituindo-se, portanto, um recorte representativo da pesquisa em

desenvolvimento.

Para o enquadramento nessa categoria, na etapa seguinte, adotamos os seguintes critérios: a exigência de construção de sentidos não explicitados diretamente no texto, a necessidade de estabelecer relações entre informações textuais e conhecimentos mobilizados pelo leitor, a identificação de pressupostos, implícitos ou efeitos de sentido produzidos pelo texto e, por fim, a impossibilidade de responder às atividades apenas pela localização de informações explícitas.

Após essas classificações, relacionamos as atividades que pertencem à categoria criada às competências e habilidades da Matriz, apresentando as aproximações existentes entre as habilidades de leitura mobilizadas pelo material didático e aquelas previstas na Matriz da prova de Linguagens do Enem.

Resultados e discussões

Com a aplicação da categoria *inferência de sentidos implícitos*, identificamos 70 (setenta) atividades voltadas à compreensão de textos no *Revisa Goiás* – Ensino Médio –, das quais 17 (dezessete) pertencem à categoria analisada. Embora não seja a habilidade predominante no corpus, sua recorrência demonstra que o material apresenta questões que exigem do estudante a construção de sentidos para além das informações explicitamente apresentadas no texto, aspecto que as aproximou do objetivo a ser alcançado neste trabalho. Apresentamos, a seguir, exemplos ilustrativos da presença da categoria nas questões do material didático em análise.

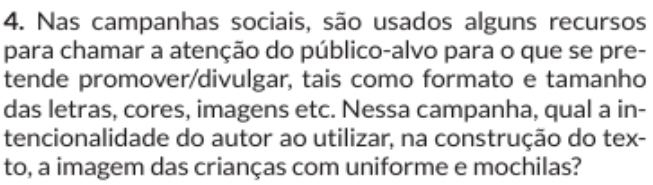
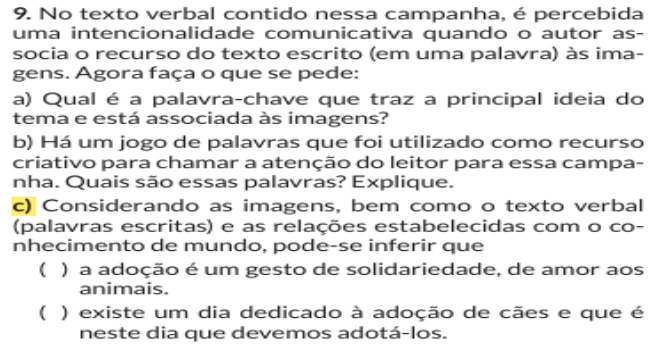

4. Nas campanhas sociais, são usados alguns recursos para chamar a atenção do público-alvo para o que se pretende promover/divulgar, tais como formato e tamanho das letras, cores, imagens etc. Nessa campanha, qual a intencionalidade do autor ao utilizar, na construção do texto, a imagem das crianças com uniforme e mochilas?

Figura 1 – Questão 4, página 7

A atividade solicita que o estudante diga qual é a intencionalidade do autor ao produzir uma campanha social por meio da articulação entre texto e imagens. Para que ela seja realizada com sucesso, o aluno precisa compreender o que está escrito e descobrir o que não está escrito por meio das pistas deixadas pelo autor ao longo da construção da campanha. Esses elementos articulados funcionam como pistas que devem ser seguidas para se descobrir a intencionalidade por trás do que foi dito, uma vez que essa informação não está claramente presente no texto. Tal operação confirma a concepção de Koch e Elias (2006), segundo a qual os sentidos são

construídos na interação entre texto e leitor. Dialoga também com Bakhtin (2011) e Fiorin (2016), autores que mostram que a compreensão resulta das relações estabelecidas entre o enunciado, seu contexto e o leitor.

Na sequência, analisamos o segundo exemplo.



9. No texto verbal contido nessa campanha, é percebida uma intencionalidade comunicativa quando o autor associa o recurso do texto escrito (em uma palavra) às imagens. Agora faça o que se pede:

a) Qual é a palavra-chave que traz a principal ideia do tema e está associada às imagens?

b) Há um jogo de palavras que foi utilizado como recurso criativo para chamar a atenção do leitor para essa campanha. Quais são essas palavras? Explique.

c) Considerando as imagens, bem como o texto verbal (palavras escritas) e as relações estabelecidas com o conhecimento de mundo, pode-se inferir que

( ) a adoção é um gesto de solidariedade, de amor aos animais.

( ) existe um dia dedicado à adoção de cães e que é neste dia que devemos adotá-los.

Figura 2 – Questão 9 (c), página 8

Nesta atividade, o estudante precisa identificar a intenção comunicativa da campanha a partir da relação entre os elementos apresentados no enunciado, corroborando a concepção de leitura como produção de sentidos defendida pelos autores que fundamentam esta pesquisa.

Na primeira e na segunda questão, a inferência acontece por meio da articulação entre diferentes linguagens (verbal e não verbal), conhecimentos prévios e a relação entre texto e imagem. Essas atividades demonstraram que, mais do que considerar o tema ou o assunto abordado, a análise das atividades se volta para aquilo que o comando solicita que o aluno faça diante do texto. Quando os exemplos 1 e 2 exigem uma operação de leitura inferencial e a habilidade da matriz também descreve uma operação de leitura parecida, é possível estabelecer uma aproximação entre elas, uma vez que essa relação não se sustenta na semelhança temática, e sim na correspondência entre as operações de leitura exigidas pelas questões e aquelas descritas na Matriz.

A Competência de área 7 (confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas), pode ser percebida na construção dos enunciados das questões em análise no que se refere à relação entre texto verbal e não verbal, uma vez que a H23 (inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo), pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, dialoga diretamente com o enunciado da atividade do material didático ao solicitar a inferência dos objetivos do produtor do texto. Isso acontece tanto no primeiro exemplo, em que o aluno infere a intenção do produtor da campanha a partir da articulação entre texto e imagem, quanto no segundo, em que a

identificação da intenção comunicativa exige o mesmo tipo de inferência sobre os objetivos do produtor e o público a que a campanha se dirige.

As amostras analisadas mostram, ainda, que a categoria *inferência de sentidos implícitos* constitui um elo entre as atividades de leitura do *Revisa Goiás* e a Matriz de Referência da prova de Linguagens do Enem, pois permite identificar habilidades relacionadas à interpretação de implícitos, aos efeitos de sentido e às intenções comunicativas presentes nos textos.

Considerações finais

A partir das reflexões apresentadas neste recorte, concluímos que a categoria *inferência de sentidos implícitos* se mostrou consistente para analisar atividades presentes no material didático. A aplicação permitiu que identificássemos as operações inferenciais mobilizadas pelas atividades, mostrando que elas compartilham a mesma operação de inferência na construção de sentidos que não são apresentados diretamente no texto, o que justificou seu enquadramento na categoria analítica.

Com este recorte, intencionamos demonstrar que categorias analíticas constituem um caminho metodológico viável para estabelecer aproximações entre as atividades de leitura do *Revisa Goiás* e as competências e habilidades previstas na Matriz de Referência da prova de Linguagens do Enem. Nesse sentido, a categoria analisada passa a funcionar como um elemento articulador entre o material didático e a Matriz, já que os dois exemplos analisados mobilizam a habilidade 23 da competência de área 7, confirmando a aproximação buscada nesta pesquisa.

Por fim, destacamos que as discussões aqui apresentadas representam um recorte de uma pesquisa ainda em desenvolvimento. Assim, a aplicação das demais categorias analíticas criadas permitirá ampliar ainda mais as aproximações entre os objetos de análise, contribuindo para o alcance do objetivo geral da pesquisa.

Termos de uso de Inteligência Artificial Generativa

Neste trabalho, foi utilizada a seguinte ferramenta de Inteligência Artificial Generativa: ChatGPT, como apoio, especialmente para fins de sugestão de títulos e organização de períodos compostos por subordinação.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de Referência do Enem**. Brasília, DF: INEP, 2009. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em: 22 jul. 2026.

CUNHA, Gustavo Ximenes. **As relações textuais como procedimentos para a atribuição de ações na interação**. Alfa: Revista de Linguística, São Paulo, v. 68, 2024, e18257. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/18257. Acesso em: 30 jun. 2026.
FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Revisa Goiás**: 1ª série do ensino médio: Língua Portuguesa e Matemática: 4º bimestre: estudante. Goiânia: SEDUC, 2025. Disponível em: https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/2025/10/REVISA-GOIAS-1a-SERIE-LP-E-MAT-4o-BIMESTRE-ESTUDANTE.pdf. Acesso em: 23 jul. 2026.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.